

28
MARÇO
2021

ANO B

QUARESMA

DOMINGO DE RAMOS

Isaías 50, 4-7

Salmos 21

Filipenses 2, 6-11

Marcos 14, 1 – 15, 47

‘EXERCÍCIO’
DA SEMANA

Rer o relato da
Paixão segundo
o evangelista
Marcos

Jerusalém: eis o quadro, decisivo e dramático, da liturgia deste Domingo de Ramos. A aclamação dirigida a Jesus Cristo ecoa em todo o mistério pascal: para nos «dar a salvação» (é o sentido de «Hossana»), Ele vai sofrer a Paixão e dar a vida, até à Cruz. Neste domingo já celebramos o dom total do seu amor. Jesus Cristo é o servo perfeito que se abandona confiante nas mãos do Pai: «eu não resisti nem recuei um passo». Ele sabe que o Pai lhe dará uma resposta à profundidade da sua dor: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?». No final, o caminho da cruz tornar-se-á, para todos os que o seguem com fé, o caminho da vida. E hão de proclamar a verdadeira identidade do Messias: Jesus Cristo é «Filho de Deus», «Jesus Cristo é o Senhor».



“Filho de Deus”

Conhecer Jesus Cristo implica fazer o caminho que fizeram aqueles homens e mulheres, os primeiros seguidores. Podemos fazer o caminho de Pedro ou de um qualquer outro discípulo. Este é o ponto central: colocarmo-nos no caminho do discipulado, dispostos a aprender com ele e a seguir com ele, deixar de lado todas as resistências e entrarmos na história «com tudo», com a nossa inteligência e emoções, imaginação e busca criativa, com a mente e coração abertos, com o nosso desejo de entender e com a nossa sede espiritual: pois tudo isto são as componentes escondidas na palavra acreditar» (Tomas Halík). Hoje, que a contemplação do relato da Paixão nos convença disto; e nos guie até à Páscoa.

‘Conhecer Jesus Cristo’,
nova série em laboratoriodafe.pt

Quem é Jesus Cristo?

A pergunta percorre o evangelho segundo Marcos. Jesus Cristo toma a iniciativa: «Quem dizeis que eu sou?». Agora, no relato da Paixão, volta a aparecer, na expectativa da resposta, pergunta semelhante: «És Tu o Messias, Filho do Deus Bendito?». Os detalhes dos relatos da Paixão, em relação aos restantes episódios, assumem uma desproporção intencional: os últimos dias da existência terrena de Jesus Cristo são a chave para desvendar a sua identidade.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

ANO 10

Nº 05

LITURGIA

- 1** | Quinta-feira Santa: Missa Vespertina da Ceia do Senhor;
- 2** | Sexta-feira da Paixão do Senhor;
- 3** | Sábado Santo: Vigília Pascal;
- 4** | Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor.

PENSAMENTO DA SEMANA

Suspender Eucaristia foi como cortar o cabelo a Sansão. Várias comunidades sentiram-se desorientadas, sem respostas estruturadas, e com pouco ou nada para oferecer. A transmissão das Eucaristias foi uma solução, mas, passada a novidade, rapidamente as pessoas se cansaram. Com certo humor, dizia ainda Halík que “uma passagem à «devoção virtual», à «comunhão à distância», de joelhos diante de um ecrã é algo sumamente bizarro”.

(Pe. Tiago Freitas)

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquiocese-braga.pt

HORÁRIOS DAS EUCARISTIAS SÁBADO, 27 DE MARÇO

Manhã: 10h30 e 12h;
Tarde: 17h e 22h.

1

Abril



QUINTA-FEIRA SANTA

Às 18h temos a Missa Vespertina da Ceia do Senhor. Neste dia só há esta eucaristia na Basílica. De manhã não há confissões, só à tarde.

2

Abril



SEXTA-FEIRA SANTA

Às 15h temos a celebração da Paixão do Senhor: liturgia da Palavra, adoração da Cruz e distribuição da comunhão. Neste dia a colecta reverte para os Lugares Santos.

3

Abril



SÁBADO SANTO

Às 21h30 inicia a Vigília Pascal.

4

Abril



DOMINGO DE PÁSCOA

Eucaristias nos horários habituais: **9h; 10h30, 12h.**